

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO PARTICIPATIVO DO COMITÊ ITAPOCU 2020-2025





Assegurando água em quantidade e qualidade para as futuras gerações

COMITÊ DE GERENCIAMENTO DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO
ITAPOCU E BACIAS CONTÍGUAS

GESTÃO ATUAL

Hector Silvio Haverroth

Presidente

Lilian Fernanda Sfindrych Gonçalves

Vice-Presidente

Karine Rosilene Holler

Secretária Executiva

ENTIDADE EXECUTIVA



UNIVERSIDADE DA REGIÃO DE JOINVILLE - UNIVILLE

ORGANIZAÇÃO

Coordenação do documento

Wellington Silva Baldo (Engº Sanitarista e Ambiental)

Equipe Técnica de Elaboração do Documento

Kaethlin Katiane Zeh (Eng^a Sanitarista e Ambiental)

Jean Carlos Viccari Pereira (Engº Sanitarista)

Cainã Augusto Vieira (Marketing)

Anja Meder Steinbach (Bióloga)

Pamêla Schutzler (Bióloga)

PARTICIPAÇÃO

Consulta externa

Usuários de Água: • Andrezza Gandolfi Aligleri – Empresa Brasileira de Saneamento (EBS) • Dagvin Wachholz – Cooperativa Juriti • Gisele Schunke Lewerenz – Duas Rodas Industrial • Adailton Jancowski Mizwa – Cooperativa Juriti

Sociedade Civil: • Fernanda Miranda – Fundação Jaraguaense de Meio Ambiente (Fujama) • Lucio Stolf – Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Massaranduba • Adriano Stimamiglio – Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente (Sama) da Prefeitura Municipal de Joinville

Poder Público: • Sérgio Victor Santini – CREA-SC Inspeção de Jaraguá do Sul • Cleide Anderle – Celesc Geração • Hector Silvio Haverroth – Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina (Epagri) • Jefferson Carnieri – Instituto do Meio Ambiente de Santa Catarina (IMA)

Desenvolvimento interno

• Sérgio Victor Santini • Karine Rosilene Holler • Adriano Stimamiglio • Jefferson Carnieri Hernandez • Hector Silvio Haverroth • Kaethlin Katiane Zeh • Jean Carlos Viccari Pereira • Wellington Silva Baldo • Náthali Vieira de Medeiros

O Sistema Integrado de Gestão de Recursos Hídricos – SIGERH, instituído pela Lei nº 11.996, de 24/07/1992, está pautado nos princípios da participação, descentralização e integração das políticas públicas.

Esta participação tem sido exercida pela sociedade por meio dos Comitês de Bacias Hidrográficas (CBHs) cuja composição é formada por três segmentos bem distintos e com interesses também diferenciados, entretanto, detentores de um ponto de convergência comum, que é a preocupação com a qualidade e disponibilidade de água.

O Comitê de Gerenciamento da Bacia Hidrográfica do Rio Itapocu e Bacias Contíguas, criado por meio do Decreto n.º 670, de 17 de julho de 2020, funciona como um parlamento das águas nos 12 municípios que compõem a Bacia Hidrográfica do Rio Itapocu. Integram esse Comitê a sociedade civil organizada, usuários e poder público (municipal, estadual e federal).

O Comitê Itapocu e sua Entidade Executiva Univille promoveram o planejamento estratégico do Comitê, buscando firmar as bases para um trabalho articulado e planejado que atenda às necessidades das atuais e futuras gerações da Bacia do Itapocu.

Assim sendo, o Comitê Itapocu coloca este documento à disposição da sociedade, principalmente daqueles diretamente envolvidos com a gestão de recursos hídricos, e a quem interessar entender e conhecer como se dá a participação da comunidade nesse processo de gestão participativa.

O trabalho foi dividido em duas partes. A primeira parte contém a introdução e a metodologia aplicada na execução do Planejamento Estratégico. Por fim, a segunda parte apresenta os resultados do Planejamento Estratégico 2020-2025 do Comitê Itapocu.





Bacia Hidrográfica do Rio Itapocu – Rio Itapocu em Guaramirim/SC

METODOLOGIA DO PROCESSO DE PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

Alinhado à Política Nacional de Recursos Hídricos (Lei 9433/97), o desenvolvimento do Planejamento Estratégico do Comitê Itapocu se pautou em ações participativas. Diante disso, a metodologia estabelecida visou atender a esse quesito ao mesmo tempo em que se adaptou às necessidades atuais do Comitê Itapocu, conforme exposto na figura abaixo.



Visão 2025 do Comitê Itapocu

Ser referência em gestão dos recursos hídricos, atuante e reconhecido pela sociedade como um órgão colegiado para a discussão sobre o gerenciamento da bacia, de forma integrada e participativa, tendo em vista a implementação do Plano de Bacia.

A seguir são apresentados os 10 (dez) temas prioritários estabelecidos pelo Comitê Itapocu, seus respectivos objetivos, e as metas vinculadas a cada um dos objetivos.

Tema 01: Educação Ambiental
Objetivo: Mobilizar e compartilhar conhecimentos sobre a gestão de recursos hídricos com a sociedade da Bacia Hidrográfica do Rio Itapocu e Bacias Contíguas.
Metas: • 02 capacitações dos membros do comitê por ano; • 01 capacitação para formação de multiplicadores por ano (professores); • 01 boletim informativo por mês; • 04 postagens em mídias sociais por mês; • 01 cartilha educativa durante o ano 2024; • 04 intervenções educativas por ano.

Tema 02: Promover o debate sobre Recursos Hídricos
Objetivo: Debater sobre aspectos de qualidade e quantidade de água.
Metas: • Pauta de todas as assembleias (03 debates em assembleias por ano); • 03 estudos de qualidade e quantidade de água por ano (apresentados nas assembleias); • 01 caso de sucesso (exemplos dos membros do comitê para assembleia) por ano; • 01 seminário sobre recursos hídricos por ano; • Entrega de um resumo por ano por câmara de vereadores dos municípios da bacia, elencando as ações e programas realizados e previstos no plano de recursos hídricos; • Encaminhar, até 2021, um ofício para cada entidade responsável pelo licenciamento ambiental das atividades consideradas potencialmente poluidoras na bacia, a fim de verificar onde há monitoramento de corpos d'água e efluentes, para que estes empreendedores encaminhem periodicamente os laudos das análises para cadastro pelo Comitê.

Tema 03: Articular atuação das entidades intervenientes (todas entidades membro, inclusive as concessionárias dos serviços de saneamento operacional)

Objetivo: Articular para ser envolvido e ter conhecimento da atuação das entidades intervenientes sobre os dados de qualidade e quantidade das águas da bacia, a fim de centralizá-los.

Metas:

- 01 ofício por entidade membro por ano;
- 01 visita ao ano em cada entidade membro do comitê.

Tema 04: Enquadramento dos corpos de água

Objetivo: Direcionar o processo de enquadramento dos corpos de água da Bacia Hidrográfica do Rio Itapocu e Bacias Contíguas.

Metas:

- Agendar uma reunião, até 2021, com o Gerente de Planejamento e Gestão de Recursos Hídricos da SDE/SC para obter instruções sobre os procedimentos necessários ao enquadramento;
- Realizar ao menos 02 reuniões da Câmara Técnica (CT) Enquadramento por ano;
- Elaborar um projeto de captação de recursos para implantação da rede de monitoramento proposta no Plano de Bacia, até 2023;
- Desenvolver a proposta de enquadramento para envio para o Conselho Estadual de Recursos Hídricos (CERH) até 2025.

Tema 05: Mediar conflitos

Objetivo: Reconhecimento como mediador de conflitos.

Metas:

- Considerar o tema de conflitos em todas as capacitações dos membros do comitê (Objetivo: Educação ambiental);
- 01 comunicação nas mídias sociais que trate do tema conflito por mês;
- 04 informativos por ano que contenham assuntos que tratem de conflito de uso de água.

Sinergia: Comunicação e Educação Ambiental

Tema 06: Definição e divulgação dos critérios para outorga
Objetivo: Divulgar os critérios de outorga de água superficial já definidos na Resolução CERH Nº 25/2018. Discutir e definir prioridades e critérios para outorga de água subterrânea na bacia.
Metas: • 01 folder digital, até 2021, de divulgação dos critérios de outorga de água superficial nas mídias do comitê e para que as Associações Empresariais dos municípios da bacia divulguem em seus sites e/ou redes sociais; • Incorporar o tema outorga de água subterrânea para ter conhecimento dos principais usuários e demandas na bacia, até 2025.
Tema 07: Implementação e atualização dos planos de saneamento municipais
Objetivo: Apoiar os municípios na revisão e implementação dos planos municipais de saneamento.
Metas: • 03 reuniões anuais da CT Saneamento abordando a situação atual dos planos municipais; • Propor aos municípios, até 2021, um modelo de termo de referência para revisão dos planos de saneamento existentes.
Tema 08: Elaboração do Plano de Saneamento Integrado da Bacia Hidrográfica do Rio Itapocu e Bacias Contíguas
Objetivo: Reunir as principais ações previstas nos planos de saneamento dos municípios que integram a bacia.
Metas: • Discutir o tema saneamento rural na CT Saneamento, a fim de abordar a viabilidade de tecnologias de baixo custo e fácil manuseio para pequenas comunidades da bacia, áreas rurais e urbanas, como propostas ao Plano de Saneamento integrado até 2021; • Verificar anualmente a disponibilidade de editais para captação de recursos e, em caso de disponibilidade, direcionar para a entidade da Bacia do Itapocu relacionada para elaboração de projeto para aquisição, implantação e manutenção de tecnologias de saneamento de áreas rurais e/ou urbanas (Ex.: FUNASA, Caixa Econômica); • Construir proposta de integração entre os planos de saneamento dos municípios da Bacia até 2022; • Definir uma escala de prioridade das ações previstas nos planos municipais de saneamento, para o Plano Integrado da bacia até 2023.

Tema 09: Rede integrada de estações fluviométricas e pluviométricas

Objetivo: Implementar uma rede que integre os dados pluviométricos e fluviométricos das estações da bacia.

Metas:

- Reativar a CT de Prevenção até 2021;
- Realizar um projeto de captação de recursos para o sistema hidrometeorológico, até 2022;
- Reativar o sistema hidrometeorológico da bacia, até 2025;
- Buscar a adequação da metodologia das medições realizadas nas estações, de acordo com a ANA, até 2025.

Tema 10: Desenvolver e implementar o plano de comunicação e mobilização social

Objetivo: Atualizar o plano de comunicação e o plano de mobilização social do comitê.

Metas:

- Desenvolvimento de um site para o comitê com *upload* de informativos, atas e informações sobre a bacia, até 2021;
- Desenvolvimento do novo logo do comitê até 2021;
- Implementar o logo do comitê no site das entidades membro, até 2022;
- Manter um profissional dedicado à comunicação do comitê, até 2025; Sinergia com a Educação Ambiental.